

PARA PORTAL DA PUC-CAMPINAS
PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO - 2021

Título: Sistema Prisional, família e vínculos comunitários – buscando caminhos de acolhimento e respeito

Professor(a): Profa. Dra. Camilla Marcondes Massaro

Faculdade/Centro: Ciências Sociais/CCHSA

Resumo: No ano de 2000, após a necessidade de readequação do plano de trabalho originalmente aprovado devido ao contexto da pandemia de COVID-19, direcionamos nossa atuação a familiares de pessoas em situação de privação de liberdade atendidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Jardim Novo Ângulo localizado no município de Hortolândia/SP. O enfoque da atuação ficou circunscrito às dificuldades de sociabilidade dessas famílias com a comunidade devido à condição de provação de liberdade de seus familiares. Considerando o estabelecimento inicial de vínculos com o público-alvo,, o objetivo geral da proposta de projeto de extensão aqui apresentada é desenvolver ações visando a reflexão, o diálogo, a construção e o compartilhamento coletivos de experiências e conhecimentos sobre direitos humanos que contribuam para melhorar a sociabilidade das famílias de pessoas presas pertencentes ao território de atuação do CRAS Jardim Novo Ângulo em Hortolândia/SP. Uma parte do público-alvo são familiares de pessoas privadas de liberdade atendidos pelos CRAS Jd. Novo Ângulo no município de Hortolândia/SP, nosso espaço de atuação. Pelas características do encarceramento em massa e dos atendimentos do CRAS, nosso trabalho será realizado principalmente com mulheres – esposas, mães e irmãs – e sua filhos – crianças e adolescentes. A outra parte é composta pelos gestores, técnicos, demais servidores e profissionais que atendem a essas famílias.

Título: Redes de economia solidária lideradas por mulheres na RMC: identificar, articular, qualificar e fomentar

Professor(a): Profa. Dra. Stela Cristina de Godoi

Faculdade/Centro: Ciências Sociais/CCHSA

Resumo: Em meio à crise da economia capitalista iniciada em 1973, com a severa elevação dos preços internacionais do petróleo, principal combustível da sociedade industrial, ganha força um debate sobre os limites ambientais do crescimento econômico, para qual o estudo “The limits to growth” de 1972, desenvolvido por D. H. Meadows, D. L. Meadows, J. Randers e W. W. Behrens e amplamente divulgado pelo Clube de Roma, se constituiu no principal material empírico-estatístico utilizado pelos críticos deste modelo econômico. O pensamento econômico latino-americano também bebeu dessa fonte, conforme fica explicado na obra “O mito do desenvolvimento econômico” de 1974m de Celso Furtado, no qual o autor analisa a pressão da atividade econômica sobre os recursos naturais levando em consideração a dependência ou acumulação desigual e combinada entre o centro e a periferia do mundo. Ou seja, tanto no centro do mundo capitalista desenvolvido quanto nas periferias passou-se a colocar em discussão uma contradição importante da economia capitalista que se refere a sua destrutibilidade ambiental: frente a necessidade inexorável do capital de constante expansão da produção-distribuição-troca-consumo de mercadorias, coloca-se a barreira da capacidade física do planeta de suportar os impactos deste crescimento. Entretanto, além das “pegadas

ecológicas” do modelo civilizatório em curso, tornou-se cada vez mais evidente o potencial de destruição social que a lógica do “crescimento a qualquer custo” imprime sobre a sociedade moderna. Trabalhamos com a hipótese de que para as nações que arcaram historicamente com o fardo da colonização e do subdesenvolvimento, o movimento da economia solidária é solo fértil para a gestação das mudanças culturais e econômicas que, não só atende à necessidade de geração de trabalho e renda para as populações mais vulneráveis, como também se constitui em impulso para a refundação de valores e conceitos, na direção de uma economia centrada na vida e no desenvolvimento do território. Para essa tradição fundada por Paul Singer, a cooperação e a solidariedade recuperam o sentido etimológico da palavra oikonomia, como a arte de bem administrar a casa comum, o oposto, portanto, do que se apresenta na economia hegemônica que fomenta a competição, o individualismo e a apropriação privada do trabalho. Levando em consideração esse debate, essa proposta de extensão propõe identificar, articular, qualificar e fortalecer as mulheres que participam de Empreendimentos de Economia Solidária (EES) na Região Metropolitana de Campinas (RMC), voltadas ao trabalho com artesanato e gestão de materiais recicláveis.

Título: Prevenção da Doença Cardiovascular e Promoção da Qualidade de Vida no Envelhecimento em População com Síndrome de Down

Professor(a): Prof. Dr. José Francisco Kerr Saraiva

Faculdade/Centro: Medicina/CCV

Resumo: A Doença Cardiovascular (DCV) é a principal causa de mortalidade no Brasil. Dados do VIGITEL (2018) alertam para o crescente risco cardiovascular, com aumento dos casos de diabetes, hipertensão, obesidade e sobrepeso na população brasileira. Estudos epidemiológicos realizados no Brasil apontam que as camadas menos favorecidas da população encontram-se em maior nível de exposição aos presentes fatores de risco. Indivíduos com síndrome de Down ainda na juventude em geral apresentam um perfil característico de excesso de peso e taxas de obesidade superiores às verificadas em populações adultas saudáveis. Esse grupo está relacionado a hábitos de vida não saudáveis, com estilo de vida sedentário, alimentação com elevada ingestão calórica e baixa prática de atividade física. O presente projeto tem por objetivo promover oficinas sócio-educativas com estilo de vida saudável em jovens e adultos Down, seus familiares e professores. Pretende-se, também, promover o desenvolvimento de atividades artístico-culturais e comunicativas com o objetivo de explorar o máximo potencial cognitivo individual na melhoria da qualidade de vida e manejo do envelhecimento. O projeto envolve a participação de jovens e adultos usuários do SUS vinculados à Fundação Síndrome de Down e o Centro de Longevidade da PUC-Campinas/Vitalità.

Título: Prevenção em trauma em jovens: conscientização e redução de danos quanto à exposição a riscos relacionados ao trânsito e ao consumo de álcool e outras substâncias ilícitas.

Professor(a): Prof. Dr. José Gonzaga Teixeira de Camargo

Faculdade/Centro: Medicina/CCV

Resumo: A proposta de Plano de Trabalho de Extensão se alicerça no fato de ser o trauma relacionado ao trânsito, somado ao uso de álcool, uma das principais causas de mortalidade e

morbidade no Brasil, onde representa 83,5% mortes. O trauma também é a terceira causa de morte na população geral (aproximadamente 143.000 mortes por ano) e a primeira na população entre 1-40 anos, predominando homicídios e eventos relacionados ao trânsito, e frequentemente associados ao consumo de bebidas alcóolicas. Os objetivos são desenvolver atividades educativas e materiais educativos para alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio de Escolas Públicas e Privada, além dos filhos de policiais militares de idades entre 16 a 20 anos, e assim contribuir para a redução dos índices de acidentes de trânsito na Região Metropolitana de Campinas. Serão utilizadas como estratégias, visitas dos alunos do 2º e do 3º anos do Ensino Médio de Escolas supramencionadas ao Hospital e Maternidade Celso Pierro, aliadas a discussões interativas preparadas sobre o tema pelo docente extensionista e os parceiros (EMDEC, Polícia Rodoviária e SAMU). De acordo com a liberação para retorno das atividades escolares e vacinação, as atividades poderão ser realizadas nas escolas. Os alunos responderão um questionário no início e outro no final do programa, que será objeto de análise pelo docente extensionista e servirá de base para a avaliação dos resultados do projeto.

Título: Hortas Comunitárias Sustentáveis no Jardim São Marcos, Campinas

Professor(a): Profa. Dra. Rita de Cássia Violin Pietrobon

Faculdade/Centro: Ciências Biológicas/CCV

Resumo: O objetivo desta proposta é desenvolver oficinas sobre hortas comunitárias sustentáveis para capacitar os moradores em condições de vulnerabilidade para a implantação de espaços de produção de alimentos e produtos de outros gêneros. A urbanização no Brasil ocorreu de forma rápida nas últimas décadas. Atualmente, cerca de 84% da população brasileira vive nos grandes centros urbanos. Na região Sudeste este número é ainda maior, cerca de 93%. Ao longo dos anos, esta condição gerou problemas ambientais e socioeconômicos. As famílias urbanas pobres gastam até 80% de sua renda em alimentos, o que as torna muito vulneráveis quando os preços dos alimentos sobem. A agricultura urbana é um possível fator amenizante para os problemas dos grandes centros urbanos, relacionados à alimentação, saúde, meio ambiente e geração de renda, entendida como a produção e beneficiamento de hortaliças, frutos, plantas medicinais e ornamentais em espaços urbanos como quintais, lotes vagos, instituições, terrenos arrendados ou emprestados. Dessa forma, as hortas comunitárias têm como função a utilização racional dos espaços, promoção de segurança alimentar, formação de microclima, conservação da biodiversidade, drenagem das águas pluviais, diminuição da pobreza e geração de renda.

Título: Projeto Girassóis: apoiando comunidades na construção de relações humanas saudáveis e na prevenção de violência/ comportamento suicida

Professor(a): Profa. Dra. Tatiana Slonczewski

Faculdade/Centro: Psicologia/CCV

Resumo: O projeto tem como objetivo desenvolver ações de extensão universitária de promoção da saúde em contexto de uma escola estadual e de uma paróquia de regiões vulneráveis do município de Campinas. Objetiva a prevenção das violências e do comportamento suicida, além do estímulo ao desenvolvimento de relações humanas saudáveis, com ações voltadas a públicos de diferentes faixas etárias, considerando-se as particularidades de cada uma delas na escolha das atividades e nos resultados esperados. O público-alvo direto será composto por aproximadamente 1500 (mil e quinhentos) participantes oriundos da escola (crianças, adolescentes, pais e professores) e aproximadamente 80 (oitenta) agentes de pastoral adultos, pais de crianças em catequese, e adolescentes integrantes da paróquia. As ações serão realizadas nos respectivos contextos e incluirão atividades grupais, de caráter socioeducativo, cultural e artístico, desenvolvidas semanalmente, por meio de metodologias ativas, tais como oficinas, workshops, rodas de conversa, jogos, dinâmicas de grupo, entre outros. Os temas serão selecionados conforme o diagnóstico situacional realizado no contexto, adequando-se à proposta de prevenção de violências/comportamento suicida e da promoção de relações saudáveis. Como resultado esperado estão a criação de material informativo e de divulgação em diferentes mídias (ex: podcast) que indique a apropriação pelo público-alvo do conhecimento gerado por meio das ações de extensão; a organização de atividades culturais e artísticas com a participação do público-alvo sobre o tema; e o desdobramento das reflexões em mudanças que possam ser observadas nas relações interpessoais e/ou descritas de modo qualitativo pelos próprios participantes, durante a avaliação das atividades. O projeto tem aderência com o programa institucional de promoção da saúde, mas abre-se à aderência com demais programas institucionais, contemplando, também a possível participação de bolsistas e de grupos de alunos voluntários oriundos de diferentes faculdades, compondo uma equipe multiprofissional.

Título: Desenvolvimentos inovadores para comunidades em fragilidade social caso de pessoas com mobilidade comprometida

Professor(a): Prof. Dr. Amilton da Costa Lamas

Faculdade/Centro: Engenharia Elétrica/CEATEC

Resumo: Os desafios enfrentados pelas comunidades em fragilidade social para garantir o direito a mobilidade, inclusão, sustentabilidade econômico financeira são públicos e notórios. Estes desafios tornam-se ainda maiores se os participantes destas comunidades tiverem mobilidade reduzida decorrente de deficiências congênitas ou adquiridas, por exemplo, por envelhecimento. Esta proposta de projeto de extensão versa sobre ações que visam promover a redução destes desafios através transferência (por apropriação) de sistemas, serviços e/ou aplicações, soluções, provas de conceito, protótipos de baixo custo que possuam aspectos tecnológicos ou sociais inovadores, que promovam a mobilidade autônoma e o bem-estar de pessoas com deficiências de qualquer natureza e/ou idosos. A ação se caracteriza por ser uma intervenção social colaborativa entre o público alvo e os representantes da comunidade acadêmica, objetivando contribuir para a auto sustentabilidade pessoas com mobilidade fragilizada e instituições de apoio. No projeto são propostas 5 (cinco) ações de extensão para os discentes.

Título: Habitação e Longevidade – Configurações Arquitetônicas e Urbanísticas do Morar Contemporâneo Destinadas ao Público 60+ “Condomínio de Idosos”

Professor(a): Prof. Me. Caio de Souza Ferreira

Faculdade/Centro: Arquitetura e Urbanismo/CEATEC

Resumo: O projeto proposto intenta desenvolver parâmetros e soluções de referência para a configurações tipológicas habitacionais, arquitetônicas e urbanísticas, desenhadas à população idosa, em faixa etária acima dos 60 anos, em colaboração com o Projeto Vitalità - Centro de Longevidade PUC-Campinas, mais especificamente em seu eixo de atuação "Empreende Sênior" que prevê a contribuição para o planejamento e implantação de condomínios residenciais adequados às necessidades da população idosa.

Título: A Extensão Universitária diante da Sustentabilidade com ações voltadas ao Uso Racional de Energia e Eficiência Energética

Professor(a): Prof. Me. Francisco de Salles Cintra Gomes

Faculdade/Centro: Engenharia Elétrica/CEATEC

Resumo: A proposta deste Trabalho de Extensão é desenvolver processos e/ou produtos, visando a sustentabilidade ambiental, econômica e social, inclusive a geração de renda de populações vulneráveis através de ações voltadas ao Uso Racional de Energia Elétrica e Eficiência Energética, com a participação de um professor e de alunos da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. A participação de alunos, de forma colaborativa e autônoma, dá condições para uma formação integral através da vivência, da participação e da contribuição com as realidades da vida, e para a busca de soluções e de novos caminhos para uma sociedade melhor. Os estudantes ao atuarem como agentes transformadores crescem em capacidade crítica e se tornam mais atentos às questões sociais e humanas. A grande ação transformadora do Trabalho de Extensão é decorrente de todo o processo, que permite a cada um, em sua comunidade, a possibilidade de diálogo, de expor suas ideias e pensamentos, de articular o pensamento, em suma, de ser um cidadão crítico, participativo em relação à realidade e voltado para a sustentabilidade, oferecendo possibilidades de melhoria da sua condições humana e social.

Título: Sistemas de Informação que auxiliam na autonomia e na sustentabilidade econômica e social de comunidades em estado de vulnerabilidade

Professor(a): Prof. Dr. Fernando Ernesto Kintschner

Faculdade/Centro: Engenharia da Computação/CEATEC

Resumo: Este projeto de extensão desenvolve Sistemas de Informação para a gestão de cooperativas e de associações, com o objetivo de melhorar a eficiência e a eficácia dos processos, aumentando a produtividade e a renda dos associados.

Título: Ações Sustentáveis em limpeza e desinfecção de Superfícies Aplicáveis A Comunidades Vulneráveis

Professor(a): Prof. Me. Marcelo José Della Mura Jannini

Faculdade/Centro: Química/CEATEC

Resumo: Os saneantes domissanitários são substâncias ou preparações destinadas à higienização, desinfecção, desinfestação, odorização de ambientes domiciliares, coletivos e/ou públicos, para a utilização por quais quer pessoas, para fins domésticos, para aplicação ou manipulação por pessoas ou entidades especializadas, para fins profissionais. Apesar de parecerem inofensivos, podem causar sérios danos à saúde e ao meio ambiente se cuidados especiais para o uso, armazenamento e descarte não forem observados. Neste sentido, um trabalho de conscientização via educação para prevenção de acidentes e contaminação ambiental se faz necessário não somente na adolescência, mas também durante toda a vida das pessoas. Este projeto de Extensão tem por objetivo viabilizar, por meio da realização de oficinas sobre o tema, o acesso a informações sobre o potencial tóxico dos saneantes domissanitários, especialmente junto aos trabalhadores(as) do segmento profissional formado pelos empregados domésticos vinculados ao Sindicato de Trabalhadores Domésticos de Campinas e/ou outras entidades afins, com a finalidade de redução de riscos de acidentes e de contaminação ambiental decorrente do uso destes saneantes comerciais e também e principalmente dos saneantes domissanitários clandestinos. Neste contexto, os repelentes demandam uma atenção diferenciada haja visto o aumento significativo nos casos de dengue e outras doenças associadas ao mosquito *Aedes aegypt*. Além da conscientização através de oficinas, atividades práticas aplicadas e conduzidas junto ao público-alvo como a diluição de produtos de limpeza e a confecção de produtos alternativo (saneantes “verdes” e repelentes) a partir de materiais alternativos de baixo custo e toxidade também fazem parte deste plano de trabalho de extensão.

Título: Cartografia Social e territórios em situação de vulnerabilidade na RMC: do risco à cidadania

Professor(a): Profa. Dra. Vera Lúcia dos Santos Plácido

Faculdade/Centro: Geografia/CEATEC

Resumo: Esta proposta parte do pressuposto de que a Cartografia social pode e deve ir além enquanto técnica eficaz ao dar voz a diversos grupos sociais que, ao lutar por seus direitos, percebem que a justiça social está intrinsecamente ligada à questão territorial. Desta forma, a Cartografia social transpõe a barreira da técnica – até porque nessa condição ela só pode ser exercida por poucos - e passa a ser metodologia dialógica – ou seja, é construída no porvir dos grupos sociais que se dispõem a entender como o território se organiza e, nesta organização, como podem ser sujeitos da sua história espacial, definindo estratégias para a melhoria de suas condições. Este posicionamento é fruto da nossa experiência extensionista ocorrida durante o ano de 2019 com um Grupo atendido pelo CRAS – Florence, pertencente ao DAS Região Noroeste, em Campinas/SP. Durante nossas oficinas, o grupo inicialmente distante e envolto em conflitos interpessoais, passou a interagir, superou as dificuldades de convivência e, como resultado, finalizamos o ano com a mudança do nome de “Grupo Família Viva” para “Coletivo Unidos por um Propósito” e com uma agenda proativa para o ano de 2020. Foi impressionante como este grupo reagiu ao perceber que se forma o coletivo quando, o que os une, os torna iguais no acesso ao território. Tal como esta experiência, há outras pelo Brasil afora, reforçando o papel da Cartografia Social não apenas no entendimento do grau de vulnerabilidade que muitos grupos estão sujeitos, mas, acima de tudo, como podem se organizar para enfrentar suas mazelas. Assim, acredita-se que outros grupos sociais que vivem na RMC e estão em condições de vulnerabilidade possam também ser autônomos em muitas decisões que os levarão a superar os riscos que enfrentam no dia-a-dia. A Inovação Social, tão importante no contexto atual que vivemos ocorrerá com maior naturalidade, à medida que os grupos sociais tiverem consciência territorial e se perceberem como sujeitos sociais em seus territórios-vida. Nesta conjectura

assumirão responsabilidades ao mesmo tempo que desenvolverão redes solidárias de compromisso e ação.

Título: Observatório da PUC Campinas: promoção de conhecimentos extensionistas sobre o desenvolvimento social da Região Metropolitana de Campinas

Professor(a): Prof. Dr. Cristiano Monteiro da Silva

Faculdade/Centro: Ciências Econômicas/CEA

Resumo: A Região Metropolitana de Campinas possui um conjunto de instituições comprometidas com agenda do desenvolvimento social, por exemplo, as Secretarias Municipais vinculadas ao Poder Público, os Conselhos Municipais de monitoramento e controle dos grupos sociais, as organizações da sociedade civil, as pastorais, os Investidores Sociais Corporativos entre tantas outras importantes instituições locais. As conexões entre o Observatório da PUC-Campinas e as sobreditas instituições podem assegurar a promoção de conhecimentos extensionistas dotados de fatores específicos e alinhados com o planejamento e o processo decisório de ações sociais e políticas públicas. Este projeto de extensão apoia a consolidação do Observatório PUC-Campinas na decisão da promoção de conhecimentos extensionistas sobre os múltiplos aspectos do desenvolvimento social, por meio da construção e análise de indicadores sociais, a elaboração de diagnósticos dos riscos de vulnerabilidade social dos grupos e famílias, o apoio a proposição e avaliação de políticas públicas e a formulação de projetos sociais sinérgicos com as instituições pertencentes ao referido sistema regional de proteção social. Os públicos-alvo são caracterizados por meio da pretendida relação direta com as Secretarias Municipais de Inclusão e Desenvolvimento Social, as Secretarias Municipais de Educação, os CRAS – Centro de Referência de Assistência Social instalados em distintos bairros das cidades da RMC, os Conselhos Municipais de proteção aos direitos sociais dos Idosos, das Crianças e Adolescentes, as Pastorais, as organizações da sociedade civil que se movimentam pela perspectiva do bem-estar social, até mesmo os Investidores Sociais Corporativos que estão situados em torno das atividades produtivas. A abordagem metodológica incorpora a visão sistêmica e fenomenológica apoiadas por pesquisa bibliográfica, recursos da coleta de dados e estruturação de indicadores sociais, ademais a interação dinâmica e estratégica com as instituições locais, neste caso, como forma de a priori se alcançar os saberes que dizem respeito aos principais problemas sociais, no segundo momento, a promoção de conhecimentos extensionistas sobre os desafios do desenvolvimento social da Região Metropolitana de Campinas. Este plano de trabalho de extensão se compromete com os resultados de consolidação do Observatório da PUC-Campinas, a criação de acordos de cooperação institucional, a promoção de conhecimentos extensionistas e o acompanhamento e avaliação de políticas públicas.

Título: Observatório PUC-Campinas – Trabalho, Renda e Emprego

Professor(a): Profa. Dra. Eliane Navarro Rosandiski

Faculdade/Centro: Ciências Econômicas/CEA

Resumo: o termo observatório quando utilizado nas ciências sociais evidentemente vai além do seu conceito original, associado à observação de fenômenos naturais, e passa a privilegiar sua função de facilitar o acesso público à informação de qualidade. Sua funcionalidade estaria vinculada à elaboração de ideias e propostas que contribuam para o aperfeiçoamento das

políticas públicas de algum e/ou promovam o desenvolvimento tendo como parâmetro os interesses coletivos. Este Projeto de Extensão universitária tem como objetivo desenvolver atividades de coleta, sistematização, análise e divulgação de informações relativas ao emprego, renda, produção, investimento no âmbito do Observatório de Políticas Públicas da Região Metropolitana de Campinas (RMC). O público-alvo indiretamente atingido pelas ações que serão propostas neste projeto são os cidadãos, os formuladores de políticas públicas, a mídia e toda a comunidade interna da PUC-Campinas. Diretamente as ações serão desenvolvidas com funcionários da AGEMCAMP. Metodologicamente, o Observatório Econômico da PUC-Campinas irá atuar em parceria com a Agência Metropolitana de Campinas (AGEMCAMP) tanto para compartilhamento de bases de dados como na construção de indicadores que deem visibilidade à realidade econômica vivida pela RMC. Além disso, serão produzidos um conjunto de estudos temáticos que ampliarão a compreensão da relevância das políticas para o desenvolvimento local. Espera-se através da intermediação do Observatório Econômico da PUC-Campinas (1) que a sociedade possa compreender melhor seus problemas e as ações públicas; (2) que a formulação das políticas públicas possam, cada vez mais, ser circunscritas às demandas estabelecidas pela sociedade; e (3) a PUC-Campinas assuma um papel de protagonista no debate das questões relacionadas à inclusão produtiva na RMC.

Título: Observatório Econômico da PUC-Campinas: Produção Industrial e Comércio

Professor(a): Prof. Dr. Paulo Ricardo da Silva Oliveira

Faculdade/Centro: Ciências Econômicas/CEA

Resumo: Este documento é uma proposta de plano de trabalho de extensão referente ao edital de n. 0962/2019. A execução do plano de trabalho visa subsidiar as ações institucionais do Observatório PUC-Campinas no que tange, sobretudo, o **setor produtivo** da RMC, estabelecendo atividades contínuas de coleta, organização e análise de dados, apoio técnico à formulação, implementação e análise de políticas públicas e desenvolvimento de parcerias estratégicas. Certamente, diagnosticar e articular ações para os gargalos ao setor produtivo têm impactos diretos sobre questões relacionadas ao trabalho, à renda e às oportunidades de desenvolvimento regional. A proposta amplia consideravelmente o plano de trabalho desenvolvido no biênio 2018/2019. O método de trabalho compreende a coleta e sistematização de dados, produção de estudos e informativos, prospecção de parcerias públicas, privadas e com terceiro setor, divulgação de estudos e informativos e realização de estudos comparativos. Com os resultados, espera-se, sobretudo, reforçar o papel da Universidade como importante *player* para o diagnóstico e proposição de soluções para gargalos ao desenvolvimento regional, difundir a cultura de Políticas Informadas por Evidências (PIE) e atrair parceiros estratégicos para PUC-Campinas.

Título: Vozes juvenis: compartilhando conhecimentos e vivências por meio da comunicação digital

Professor(a): Profa. Me. Cecília Helena Toledo Vieira

Faculdade/Centro: Jornalismo/CLC

Resumo: A facilidade de acesso à Internet potencializou a possibilidade de produção e publicação de conteúdos no meio digital, principalmente entre o público jovem. Com o domínio de dispositivos móveis, como o aparelho celular, e acesso às redes sociais, os jovens

têm a disponibilidade de criar e compartilhar seus conhecimentos, saberes e opiniões em sites, blogs, podcasts, entre outras versões digitais. Este projeto tem como objetivo fortalecer e valorizar a participação social dos jovens nas comunidades onde residem por meio da visibilidade de suas vozes, que expressam vivências, conhecimentos, habilidades e competências. Também tem como objetivo fomentar a reflexão dos jovens sobre a produção e o compartilhamento de seus saberes nas redes sociais. Com metodologias ativas sustentadas pelos fundamentos da educomunicação e da Comunicação Não-Violenta, o projeto pretende construir e compartilhar de forma coletiva produtos de comunicação digital, sobre assuntos de interesse do grupo e questões relacionadas à cidade de Campinas e região. Os jovens envolvidos no projeto produzirão materiais de comunicação, como podcast, que serão divulgados no meio digital. As ações extensionistas – de forma presencial e remota – acontecerão por meio de encontros que utilizarão oficinas, rodas de conversas e dinâmicas de grupos.